Aprovada sem retificações por unanimidade. Em: 05.09.90

Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Décima Sessão Ordinária do trigésimo Primeiro Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa.

Aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraíma, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na avenida Êne Garcez número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos realizou-se a Décima Sessão Ordinária do Trigésimo Primeiro Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a presidência da senhora Vereadora Odete Irene Domingues e secretariada pelo senhor Vereador Francisco de Assís Rodrigues: A senhora presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamda dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: César Augusto de Souza Dias, Fulina Gonçalves Vieira, Flávio dos Santos Chaves, Maria de Lourdes Pinheiro, Otoniel Ferreira de Souza, Ruben da Silva Berto, Rodolfo de Oliveira Braga, Salomão Afonso de Souza Cruz, Gilberto Inácio de Araújo. Constando-se quorum legal e regimental a senhora presidente declarou aberta a Sessão Ordinária do dia três de setembro de mil novecentos e noventa, em seguida colocou para apreciação a Ata do dia 22.08.90, que foi aprovada sem retificações. Logo após determinou ao senhor secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS : Requerimento recebido do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Boa Vista. Telex recebido da senhora Diana de Carvalho Vieira Rudney - Superintendente Estadual, agradecendo as palavras de incentivo e espera poder contar com o apoio desse órgão no desempenho que lhe foi confiada. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Requerimento número zero dezesseis barra

noventa, de autoria do Vereador Francisco de Assís Rodrigues. Indicação número trezentos e dez barra noventa, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz, aos senhores Carmélio Moreira Maia - Assessor da Secretaría de Agricultura, Hitler de Lucena - Diretor do CEDACOM e João Cunha Blós - Diretor do IBAMA. Indicação número trezentos e onze barra noventa, de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves, indicando ao Diretor da Viação Boa Vista o seguinte pedido de providências; Todos os Sábados e Domingos os ônibus que fazem as diversas linhas deverão, obrigatorialmente, incluir no seu trajeto a passagem diante do Estádio 13 de Setembro (canarinho) no horário das 13:30 às 18:30 horas, a fim de conduzir os jogadores e aficcionados do desporto de Boa Vista, servindo inclusive de incentivo para a prática sadia do esporte. Indicação número trezentos e doze barra noventa, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, indicando ao Vice-Presidente da Telaima providências no sentido de que a Telaima instale um telefone públicc (ORELHÃO) na rua Raimundo Pena Forte número quatrocentos e dez (bar Troféu da Paz) - Bairro dos Buritis Indicação número trezentos e treze barra noventa, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, indicando ao Governador do Estado , reforma da Casa do Estudante em Manaus. Terminada a leitura dos Expedientes a senhora presidente anunciou o início da Tribuna Livre. Com a palavra o Presidente do SITRAN - Sindicato dos Trabalhadores Municipais senhor FRANCISCO BOSCO FEITOSA : Senhora presidente, senhores Vereadores, companheiros trabalhadores municipais, minhas senhoras e meus senhores, estamos aqui apenas para receber do senhor secretário municipal de saúde um esclarecimento a respeito da distribuição do sistema unificado de saúde no que se destina a parte de pessoal para o município de Boa Vista. Ao tomarmos conhecimento de uma portaria número zero dois barra noventa que foi sancionada pelo se

nhor secretário de saúde, a qual foi auterada pela portaria nú
mero zero três barra noventa. Senhora presidente, senhores Ve-
readores no nosso entender alguns pontos dessa portaria é des
criminatório porque deixa uma margem de dúvida muito grande
de como é feito o roteiro da distribuição dessa grarificação
do Sudis. Portanto os trabalhadcres da área de saúde, procura-
ram o Sindicato para um esclarecimento e nós confessamos que
não estavámos a par da situação e ninguém melhor para explicar
do que o secretário de saúde. Falamos com a secretária do se-
cretário para que podéssemos marcar uma reunião com ele, e fo
mos informado por telefone que não haveria nenhum pretexto e
nem necessidade de que marcasse uma audiência com o secretário
porque a medida em que nós chegássemos lá, seríamos atendi-
dos. E assim senhora presidente no dia seguinte nós do Sindica
to e um grupo de trabalhadores da área de saúde fomos ao Gabi
nete do senhor secretário para que ele podesse dar uma explica
ção para que nãc houvesse nenhuma margem de dúvida no que tan
ge a questão dessa distribuição e do rateio propriamente dito
no que consiste os recursos do Sudis. O senhor secretário de
saúde saiu de sua sala e disse que não queria conversa conosco
porque não haveríamos marcado nenhuma audiência. Fomos todos
agredidos eu especialmente fui empurrado para sair da sala se
não caso contrário ele tomaria outras providências. É lamenta-
vel senhora presidente senhores Vereadores, mas nós ainda não
saimos da ditadura, porque num processo democrático senhora pre
sidente e senhores Vereadores, eu acredito que, se resolve as
coisas com diálogo, e com troca de idéias. Quando se parte pa-
ra o uso da força, eu acredito que, pode ser qualquer outra
coisa, menos democracia. Lamentamos o senhor secretário não se
fazer presente, para que podesse explicar para todos os traba-
lhadores, da área de saúde, que critérios, de que forma ele
iria fazer esse rateio, ele iria distribuir esse recurso. E as

sim senhora presidente, nós trabalhadores municipais, e parti-
cularmente as da área de saúde, gostaríamos de contar com o
apoio dessa Casa Legislativa, portanto, fica o nosso apelo ,
muito obrigado. Não havendo mais oradores inscritos na Tríbu-
na Livre e sem manifestantes no Pequeno Expediente a senhora
presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o Vere-
ador OTONIEL FERREIRA DE SCUZA: Excelentíssima senhora presi -
dente, senhor secretário, prezados companheiros que compõem
a Mesa, Francísco Feitosa, presidente do SITRAN e José Deodato
de Aquino, senhores servidores municipais, senhoras e senho-
res funcionários da Câmara Municipal de Boa Vista. A nossa ins-
crição no Grande Expediente senhora presidente, tem por base a
defesa à proposições apresentadas à sua excelência e ao senhor
governador, com relação a recuperação da Casa do Estudante ro-
raimense em Manaus. Nós, de passagem pela capital manauara, co
mo é de costume, visitamos a mesma, e pra nossa surpresa senho-
ra presidente, tivemos a insatisfação de nos depararmos com a
casa que encontra-se em situação praticamente inabitável, com
rachaduras, infiltrações, sistema hidráulico, elétrico, que
coloca em risco a vida dos que alí habitam. Nós sabemos que fo-
ram tão poucas as pessoas que conseguiram se deslocar, desta
capital para estudar em outros centros do País, nós sabemos
dos sacrífícios do País, das dificuldades, que o nosso territó-
rio elevado a categoria de Estado, sem as condições para tal ,
também atravessa dificuldades, mais pelo custo das obras aquí
construídas, não resta dúvida que daria para recuperar e dár
condições à esses nossos amigos estudantes que vivem naquela
casa em manaus, esta proposição tem o objetivo, de alertar
aos nossos companheiros, de que, o estudante roraimense, com
bastante sacrifício, sai daqui com o intuito de conseguir me-
lhores condições de estudo, e de cara ele enfrenta uma situação
como esta da casa do estudante de manaus, porque eles são fi-

lhos de humildes servidores públicos ou de comerciários de nossa cidade, e nós alertamos que esta responsabilidade é do governo, porque se tivesse havido respeito por parte dessas autoridades na aplicação dos recursos públicos nós teríamos não apenas, em Belém, Manaus, mas em todos os outros centros do país, uma casa dígna para receber o jovem estudante feminino e masculino, e que são hoje a maior força dentro do nosso Estado. Aparte da Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Uma coisa bastante interessante Vereador, é que todo ano a nossa história se repete, todo ano um vereador se pronuncia, e todo ano os alunos que vivem nessas Casas em Manaus e em Belém, vem com as mesmas dificuldades, com as mesmas reivindicações, só para esclarecer aos Vereadores, os estudantes estiveram conosco, e apresentamos para nós a solicitação de alguns recursos, que nós no momento, inclusive material de limpeza. É uma irresponsabilidade do governo, o Vereador Otoniel está de parabéns e o nosso apoio. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu agradeço também a V. Excia. pelo aparte, gostaria apenas de dizer que essa preocupação, surge não apenas no período de eleição, e que nosso trabalho é esse,levar as autoridades em geral, os problemas que são de suas responsabilidades não queremos defender o estudante apenas em época de eleição , como o que agora ocorre, mais esse trabalho poderá ser comprovado com os nossos arquivos, e os próprios estudantes podem comprovar isso. A segunda parte é com relação ao produtir rural, nós viajamos ao sul do território, e retornamos a pontos em que 1985 início de 1986, nós estivemos, e naquela ocasião como um dos diretores de eletrificação rural, interligando o sistema energético de São João do Baliza à São Luiz do Anauá , foram 18 kilômetros e de São João do Baliza à Caroebe, com mais aproximadamente 50 kilômetros. O que ocorre, é que essa rede elétrica, ela teve um objetivo, não foi apenas interligar

o sistema para atender os moradores do Caroebe, foi para que todos aqueles produtores rurais, que tem e mantém os seus lotes à margens da rodovia BR-210, podesse fazer o rebaixamento de tensão, manter suas propriedades energizaas e dalí sair a produção agrícola, que é o que o Pais precisa. Para nossa surpresa, após cinco anos, nenhum produtor rural, se beneficiou com o serviço, que custou acs cofres da União, uma acentuada cifra em cruzados, nós apresentamos uma indicação ao senhor governador, para que aproveite recursos, hoje existente no BASA, exatamente, para aquisição de matrízes leiteiras, melhoramento de pastagens artificiais, de currais, de cercados, barracoẽs , bem como o rebaixamento de tensão energética, para que eles alí podessem pelo menos, produzir o que consomem, porque o que eu ví, lá, é lamentável, o tomate consumido naquela região, vem de São Paulo, todos os gêneros alimentícios, exceto arroz e obviamente a carne bovina, vem do sul so País. Então, isso daí é uma demonstração, que é público e notário, de que não houve um interesse maior por parte dos governantes passados. OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Hoje testemunhamos a criação de vários bairros na periferia dacidade, havendo um inchamento urbano, custando vinte vezes mais caro para o próprio governo.Porque esse povo que recebe um lote de terras com aproximadamente quatro - centos metros quadrados, exige energia elétrica, saúde, educação, transporte e alimentação.Qual a dificuldade que o governo sentiria em implantar o serviço médico, odontológico, uma educação condigente com o povo da região, e um incentivo dentro da área da agricultura? Aí sim, nós poderíamos dizer que estamos nascendo com um Estado forte. Mas se assim não fizer presidente, e meus eminentes companheircs Vereadores, lamentavelmente, nós iremos fazer parte de um Estado pobre e mizerável. Por essas razões que eu sempre me coloquei contrário a elevação desses território à categoria de Estado. Porque não

01 - havia a extrutura mínima necessária para fixar o homem do cam
02 - po e daí sair os alimentos para que nós podessemos consumir
03 - um pouco mais barato e de melhor qualidade.Na história do mun-
04 - do, não conheço nenhum País que conseguiu se erguer se não fos
05 - se através da produtividade, através do homem do campo. Para
06 - isso a constituição Estadual seja escrita por pessoas que pen-
07 - se e reciocine com um pouco de lógica, conhecendo a tramitação
08 - de um projeto-de-lei, fazendo com que os governadores que vi-
09 - ven pela frente, tenha obrigatoriedade de investir nos recur-
10 -sos do FPE (Fundo de Participação dos Estados). Espero que
11 - esse homem seja um homem sério que o povo vai escolher. Muito
12 - obrigado. Com a palavra o Vereador FRANCÍSCO DE ASSÍS RODRI
13 - GUES: Senhora Presidente, senhores Vereadores, nobre presiden-
14 - te do Sindicato dos servidores municipais, senhores funcioná -
15 - rios municipais aquí presentes, meus senhores e minhas senho -
16 - ras. Inicialmente nós gostaríamos de tratar sobre a questão le
17 - vantada aquí nesta noite pelo presidente dc Sindicato dos ser-
18 - vidores municipais, com relaçãc aos recursos do SUDIS. Não
19 - existem aplciação dos critérios que estavam listados no docu -
20 - mento escrito e aprovado em portaria da Prefeitura Municipal .
21 - Portanto, não acreditamos na responsabilidade do Poder Executi
22 - vo ao ter elaborado taldocumento. Carece de explicações até
23 - porque, os servidores municipais da área de saúde estãc tendo
24 - um tratamento diferenciado. Quem é beneficiado se cala, quem
25 - é prejudicado grita. Quem é prejudicado são os servidores em
26 - que a secretaría municipal dispensa prioridade, por entender
27 - que já tem o salário funcional. Privilegiado são aqueles a
28 - quem importa a secretaría Municipal através da Prefeitura, de
29 - controlar o seu aoio, de ampliar as suas bases, mas não são
30 - bases profissionais, são bases de apoio político. E nós sabe -
31 - mos, os funcionários que estão aquí presentes hoje, sabem dis-
32 - so. Felizmente vocês se manifestaram em tempo. Então eu gosta-

ria de dizer inicialmente, que o ofício que encaminhamos à Presidência pedindo a convocação do secretário Municipal de Saúde que é uma prerrolativa dessa Casa. E o servidor municipal mesmo em cargo de confiança, no caso o Secretário de Saúde terá que vir à esta Casa, até porque nós queremos que haja um esclareciemtno público da forma com que esses benefícios são transferidos aos servidores municipais, principalmente os da área de saúde. Como o secretário Municipal de Saúde é o responsável pelo setor de saúde, nós esperamos que venha até à essa Casa, a este Plenário e faça as explicações devidas e convincentes. Quando nós,às vezes verificamos determinadas explicações, elas na maioria das vezes carecem de legitimidade e transparência a nível de compreensão. Aparte da Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Eu gostaria de esclarecer, principalmente aos Vereadores e aos funcionários, que uma vez que recebendo os representantes do Sindicato na sexta-feira pela manhã, a Câmara tomou a iniciativa de fazer um requerimento convidando-o para vir aquí conosco para prestar esclarecimento sobre o rateamento do dinheiro do SUDIS, pois para alguns houve discriminação com benefícios para uns, e prejuízo à outros. Hoje pela parte da manhã, telefonando ao secretário, eu expliquei que era simplesmente um convite, porque o que ele estava me justificando, eu gostaria que ele fizesse perante aos Vereadores e acs funcionários, porque nada melhor do que o diálogo. Mas lamentavelmente, depois de encaminhado o ofício ao secretário pedindo o comparecimento, ele que disse que não haveria problema nenhum. Inclusive disse que tinha se sentido chateado, por isso ele os expulsou do gabinete porque ele queria falar com o Sindicato, e não com os funcionários. Eu soube, através da nossa assessoria de imprensa, que na parte da tarde ao ser procurado novamente pelo senhor secretário, ele havia dito que não ía comparecer, porque o Presidente do Sindicato, havia ido

em vários Centros de saúde convidando os funcionários para com parecer em nossa Casa. Eu discordo de que a presença do funcionário pudesse intimidá-lo porque esta Casa sempre soube respeitar e saberá respeitar qualquer pessoa que aquí venha. Eu garantí ao senhor secretário que ele iría ser tratado com a mesma delicadeza que sempre foi deferida à qualquer visitante' desta Casa lamentavelmente ele não veio, por isso é que agora está havendo essa convocação. Ele se prontificou em trazer as folhas nominativas com os valores recebidos e os critérios adotados, e eu disse que nós gostaríamos de receber uma xerox para saber quais as orientações que ele tem sobre a distribuição desses recursos. Vocês mesmo com convite ou sem convite, poderão participar das nossas reuniões e vir aqui de viva voz ouvir do Sr. Secretário os questionamentos, que vocês tem mais do que obrigação de ouvir através dos seus representantes. Se os representantes são os Vereadores, e se os funcionários procurarem a Câmara Municipal, nós temos a obrigação de esclarecer esses fatos, sob a pena de sermos julgados inadimplentes por parte dos próprios funcionários e da parte da população, porque não estão defendendo o problema que os funcionários estão levantando. Muito obrigado. Vereador CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS Eu gostaria de comprimentar os funcionários da Secretaria de Saúde, os membros do Sindicato e também congratular com o depoímento do Vereador Francisco de Assis e apoiá-lo em suas pretenções. Eu fui por cinco anos Secretário da Saúde do município e nunca vi uma intenção especial daqueles que fazem saúde na Secretaria, de dar uma força maior aos funcionários do Município. A saúde em Roraima nunca foi prioridade. O senhor Secretário já fpi chamado em Plenário várias vezes, mas nunca compareceu para explicar o que faz a Secretaria de Saúde do Município. Eu sei das dificuldades fos funcionários que fazem o serviço de saúde no município. Essa denúncia de que o SUDIS

01 - está sendo repassado por apenas apadrinhamento, este é um fa -
02 - to, que já me foi também informado, e nós temos documentação so
03 - bre esse problema. Viemos aqui apenas para indagar ao Sr. Se-
04 - cretário, porque nem vinha a essa reunião por causa de alguns
05 - problemas atinentes da nossa campanha. Muito obrigado.Vereador
06 - FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Obrigado Presidente Odete e No-
07 - bre Vereador César. O Secretário não poderia jamais se intimi-
08 - dar com a presença dos funcionários, porque é obrigaçãc da Se-
09 - cretaria de Saúde, de anteriormente esclarecer os critérios que
10 - estavam sendo ultilizados para dar gratificação. Outro assunto
11 - que está em pauta é com relação na semana passada por parte do
12 - TSE, da candidatura do atual candidato ao Governo do Estado.
13 - Neste país só uma coisa não se compra que é a saúde, o resto
14 - tudo se compra. Ano passado o Deputado Federal Alcides da Con-
15 - ceição Lima Filho, fez uma consulta ao Tribunal Superior Elei-
16 - toral, quando na época era Ministro o Dr. Sidnei Sanches, hoje
17 - atual Presidente do TSE. Naquela época o Deputado Alcides Lima
18 - simplesmente queria saber, se pela constituição em vigor, ele
19 - ilegível ou inelegível. Analizaram as leis e chegaram a con-
20 - clusão de que os ex-governadores dos Territrios Federais,trans
21 - formados em estadc, são inelegíveis para os mesmos cargos às
22 - primeiras eleições do estado, e elegíveis para o período se-
23 - guinte. Um ano depois vem se dá uma decisão, dizendo que agora
24 - passaram a ser ilegíveis. Há mais de quinze dias atrás, o can
25 - didato ao Senado, apoiado pelo Presidente da República, que é
26 - sôgro do seu irmaõ Pedro Collor de Mello, estavam pressionando
27 - para que o João Lira candidato, e que não tivesse cutro candi-
28 - dato forte,"Romero Jucá". Então a moralidade desse país foi
29 - posta por terra. O Presidente dizia que na época que jamais i-
30 - ria deixar a máquina pública interferir nas eleições de 1990.
31 - Hoje ele é conivente e mentiu para o povo brasileiro.Hoje vo-
32 - tam-se para o congelamento do salário do servidor até jeneiro

de 91, mas se o Presidente nãc conseguiu conter a inflação. O elemento deflator de todo esse processo, que é aumento dos combustíveis que já subiu duas vezes. Não somos contra a candidatura dele, pois acho que eleição se ganha na urna. Estão usando a máquina administrativa do Estado. Ontem em BV-8, nos deparamos com um fato grutesco, que foi uma camionete com ar-condicionado, Toyota americana, que está trabalhando com brasileiros, alugada em Santa Helena para o atual candidato Romero Jucá. Este alerta eu gostaria de deixar aqui nesta noite. Tem uma série de processos do ex-governador que nós não queríamos nos ater à ele, mas nós temos processo cível e criminal contra o atual candidato do PDS ao governo de Roraima. São processos que não foram julgados, porque existe algum poder mais forte do que a lei dos homens. Quando o Collor veio aquí à primeira vez, não queria nem apertar a mão do atual governador daquela época, e hoje tem que engolir por conveniências familiares. Eu gostaria de dizer em público que o fato vem se arrastando nessa Casa Legislativa e nesse Executivo Municipal. Nós somos candidatos dessa eleição do dia três de outubro. Não é justo que haja desvio de comportamento. O nobre Vereador Rubens da Silva Bento, irmão do Prefeito desta cidade, está se beneficiando de terrenos ao povo, pertencentes ao município para auxiliar na sua campanha política. Eu fui procurado por quatro pessoas em meu gabinete, que se dirigiram e disseram que tinham vindo aquí pegar a ficha para receber o terreno . Não é justo, porque é desigual. Nós temos o ex-presidente desta Casa Legislativa que não está tendo o mínimo apoio, nós temos outros Vereadores que também são candidatos. E fazer campanha no ar-condicionado, com extrutura da máquina administrativa nãc é justo, e também não é igual. Se esta prática continuar eu vou pedir a desistituição do senhor Prefeito ao cargo, porque quem manda na nossa Casa somos nós. Como estamos sendo

carguiados pela população que vem brigar por um lote, e nós não temos condições de dá. É justo que a Prefeitura faça esse trabalho, o que não é justo é que seja utilizado a máquina em benefícios de candidatos. Muito obrigado. Sem mais oradores escritos no Grande Expediente, passou-se para a ORDEM DO DIA: A senhora presidente, solicitou ao senhor secretário à fazer a leitura do requerimento número zero dezesseis barra noventa de autoria do Vereador Francisco de Assís Rodrigues. Com base no artigo cento e onze, parágrafo terceiro, inciso désimo segundo, que vem requerer que seja convocado o senhor secretário Municipal de Sáude para prestar esclarecimento sobre o roteamento da verba do sistema unificado de saúde. Após a leitura a senhora presidente colocou em discussão o requerimento. Com a palavra o Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Nobre presidente eu gostaria de discutir a convocação e dizer que me congratulo com o Vereador e autor da iniciativa do Secretário Municipal de Saúde, e me condicionando favorável com a iniciativa, dizendo que se necessário não só o senhor secretário, mas também o Prefeito para esclarecer as coisas que ocorrem na Prefeitura Municipal de Boa Vista. Acho que as denúncias devem ser feitas e nós devemos discutir aquí, todos os assuntos da Prefeitura Municipal de Boa Vista. Obrigado. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: O requerimento do eminente parlamentar Vereador Francísco de Assís Rodrigues preenche os requsitos do requerimento interno dessa Casa. Dentro desses pré-requisitos, entendo que o secretário Municipal de Saúde deva comparecer aqui afim de prestar os devidos esclarecimentos que o fato requer. Em seguida a senhora presidente passou para o período de votação, solicitando ao senhor secretário para fazer a chamada dos Vereadores. A senhora presidente declarou que a matéria posta em apreciação foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida solicitou ao senhor secretário fazer a

01 - leitura do projeto de lei número zero quartoze de dezoito de
02 - maio de mil novecentos e noventa, de autoria da Vereadora Ode-
03 - te Irene Domingues, que dispõe sobre: Tomba Patrimônio Históri
04 - co do Município a Sede da Fazenda de Boa Vista sito a rua Flo-
05 - riano Peixoto, onde hoje funciona o Bar e Sorveteria Meu Canti
06 - nho. Bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes. Após a
07 - leitura posto em discussão a Vereadora autora do Projeto disse
08 - É uma pena que não tenhamos tombado o Parque de Exposição, an
09 - tes dele ser transferido de outra forma. Uma das medidas que
10 - nos preocupa demais, nesse nosso Estado, é de destruirem a nos
11 - sa história. Porisso estamos tomando providências, estamos tom
12 - bando para o patrimônio da história o que é nosso. Não havendo
13 - mais manifestantes em discutir a matéria a senhora presidente'
14 - colocou em votação,sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos
15 - Vereadores presentes. Logo após anunciou para a próxima ses -
16 - são o Projeto de Lei número zero zero nove que dispõe sobre :
17 - A mudança de rua. De autoria da Vereadora Odete Irene Domin -
18 - gues. Projeto de Lei zero vinte e um que dispõe sobre: A mudan
19 - ça de rua de autoria do Vereador Francisco de Assís Rodrigues
20 - e o Projeto de Lei número zero vinte de trinta de julho de
21 - mil novecentos e nvoenta que dispõe sobre: A mudança da denomi
22 - nação da Travessia de autoria do Vereador Francisco de Assís '
23 - Rodrigues. Em seguida anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR
24 - RUBEN DA SILVA BENTO: Apenas para convidar os nobres Vereado -
25 - res a acompanharem os trabalhos de pavimentação das ruas de
26 - Boa Vista. Muito obrigado. Não havendo mais manifestantes a se
27 - nhora presidente agradeceu a presença dos senhores Vereadores'
28 - em especial a presença dos funcionários da Secretaría de Saúde
29 - Municipal e disse que a Câmara Municipal está de portas aberta
30 - a qualquer momento que queiram comparecer,declarando em segui-
31 - da encerrada a sessão.

Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

Fl:14

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista, 03.09.90.

ODETE IRENE DOMINGUES
PRESIDENTE

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
1º SECRETÁRIO: